

Sodré quer PFL com Collor

São Paulo — O ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, uma das principais lideranças do PFL, é contra a candidatura de Aureliano Chaves à Presidência da República. A falta de viabilidade eleitoral do candidato e o desejo das "bases", segundo Sodré, indicam que o melhor caminho para o partido é uma coligação, com Collor de Mello (PRN) ou Ulysses Guimarães (PMDB).

A possibilidade de coligação com Ulysses Ulysses, segundo o ministro, fica mais remota com a onda de ataques do candidato peemedebista contra o presidente José Sarney, o que fortalece a posição favorável ao candidato do PRN.

"O Collor tem uma condição consolidada e o Ulys-

ses passou a ter uma posição de ataque ao presidente Sarney, a quem nós somos ligados" disse o ministro. Collor, apesar de também ter posições de oposição, não tem mantido uma postura tão agressiva contra o Presidente, acredita Sodré.

O ministro das relações exteriores não considera as prévias realizadas pelo partido em 21 de maio como um impedimento para uma coligação. O que o PFL deve fazer, na sua visão, é dar ao próprio indicado das prévias, Aureliano Chaves, e ao presidente do partido, Hugo Napoleão, a condução do processo de busca da coligação. Aureliano ainda resiste à idéia e prefere marchar com a sua candidatura, o que não desanima e Sodré.